



Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—W. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.^a SERIE

SABBADO 12 DE AGOSTO DE 1877

NUMERO 35

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

CATHOLICISMO

Qui (salvator) omnes homines vult salvos fieri et ad agnitionem veritatis venire.

2.^a Ep. AD TIM. II, 1.

III

(Continuação)

Este principio tão verdadeiro e harmonico como universal encontra no Catholicismo a sua maior perfeição. A auctoridade humana, por mais completa que pareça, não deixa de ter as imperfeições que são inherentes ao homem; mas isso não obsta a que não desempenhe um papel importantissimo nas

coisas de sua competencia. A auctoridade divina—a unica omnimodamente perfeita; porque o seu auctor é Deus, que não se engana nem nos pode enganar—é tambem a unica competente que nos pode abonar uma religião verdadeira: está n'este caso a religião christã que tem auctoridade divina em sua origem, fundamento e conservação, sendo como é tudo isto provado e confirmado por tantos e tão variados modos. A auctoridade divina corresponde a fé absoluta, não cega, como alguns erradamente julgam, mas esclarecida com aquelles solidos fundamentos de creença que, em todos os tempos actuando sobre homens de grande engenho e saber, os converteram ao Catholicismo. Este reconhece no Divino Mestre a auctoridade que merece aos olhos do mundo racional e moral o proprio

Deus, que assumiu por um modo extraordinario e mysterioso uma natureza humana para se manifestar aos homens, ensinando-os e engrandecendo-os ao mesmo tempo. O Catholicismo tambem proclama, como não pode deixar de proclamar, a auctoridade divina, que foi dada á Egreja pelo seu fundador, com a qual a mesma Egreja ensina a todos os homens em todos os tempos e em todos os lugares a doutrina pura que Jesus Christo ensinou; e á qual porisso todos os fieis devem prestar fé absoluta.

Os que negam a origem divina d'essa auctoridade, bem como o influxo tambem divino no seio da Egreja, substituem contra todos os principios, por esta auctoridade tão harmonica e verdadeira como omnimodamente universal, a sua propria toda variavel e mais ou

menos cheia de erros, segundo o modo de pensar particular de cada um d'esses individuos. Waqui vem que estes, pretendendo com o seu modo de ver individual fazer alterações em qualquer dos pontos fundamentaes, quebram a inviolabilidade sobrenatural que é propria da doutrina christã, e porisso rebaixam-na de universal a particular, contra a boa razão e todos os preceitos do Divino Mestre.

As opiniões particulares a tal respeito, sempre originadas de circumstancias tambem particulares, são transitorias, variaveis e caducas, como esses mesmos individuos e essas circumstancias. De baixo de taes influencias pede um ou outro individuo levantar-se contra o que é de sua natureza immutavel: mas em semelhante caso e com taes pretensões nunca ninguém pode sair dos estreitos li-

mites do particular, nunca ninguém pode chegar ás alturas do que, sendo essencialmente invariavel, é por isso universal.

(Revista de Theologia)

(Continua)

SECÇÃO POLITICA

Publicou o «Diario do Governo» um documento importante.

E' o decreto approvando a nova pauta aduaneira da provincia de Moçambique, e as disposições que tem por fim incitar e desenvolver o commercio e a navegação n'aquella colonia.

E' medida de grande alcance, se attendermos a que ha muito anda porfiada a luta d'interesses em que outras nações, abrindo alli novos mercados para os

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. **

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XV

(CONTINUAÇÃO)

Depois com toda a placidez, como se tivesse a convicção do que avançava, acrescentou:

«O sr. de Verne póde julgar-se morto. Eu estimava o general por ser amigo de meu pae, e contudo matei-o. Com este não tenho contempções, odeio-o; mas agradei-me aquelle todo arrogante. Alem d'isso condemnou-se e pronunciou a sua sentença de morte querendo impedir a sahida de Leona.»

Dito isto poz as pistolas e as espadas em cima da mesa, e trocou o fato com que entrara em casa por um comprido cabre. Sentou-se á mesa e escreveu com mão firme e phrases corre-

ctas algumas cartas insignificantes. Eram despedidas facetas que fazia aos seus amigos, e impróprias da occasião, e na vespera de um duello de morte.

Na transição da sua vida de puro parisiense para a que as suas extravagancias lhe preparavam, sustentava o marquez correspondencia mensal com uns velhos tios e uma avó cega e muito doente.

Escreveu-lhe pois sem que se notasse na mais pequena phrase da sua carta allusão ao facto, e ao risco que ia correr no dia seguinte.

Depois o sr. de Lacy pegou n'uma faca de marfim, abriu as folhas ainda intactas de um romance recentemente publicado, metten-se na cama e leu até a meia noite.

Dormiu com o socego de um juiz, que profere com justiça as suas sentenças, descansando no coronel para a execução da scena que se ia passar.

A's seis horas da manhã bateram á porta do marquez, e fizeram-se anunciar, dois individuos de bigode grande e barba comprida, distinctivo de officiaes reformados.

«O commandante Verner, o coronel Percelin», era o que se achava escrito nos dois bilhetes que o criado entregou a Gontran, acordado por esta circum-

stancia.

—Boas testemunhas do meu duello! disse elle esfregando os olhos.

Mandou que introduzissem no salão os dois matutinos visitantes, emquanto elle rapidamente se vestia.

—Sr. marquez, disse o commandante, cumprimentando Gontran, este senhor e eu servimos n'outro tempo com o coronel Leon...

Gontran inclinou-se.

—O coronel, continuou Verner, procurou-nos hontem á noite, disse nos que estimava a v. exc. como filho, e pediu-nos para lhe virmos prestar um insignificante serviço. Estamos, por tanto, ás suas ordens...

—Fico-lhes muito obrigado, meus senhores, respondeu Gontran, e aceito os seus serviços. Tenho pendente um grave negocio, cujos motivos são particulares, e que só pode terminar com a morte de um homem. Por isso, rapazes novos e falladores, não podiam servir-me. Pedi ao coronel que não podia ser minha testemunha, que me arranjasse duas. E creio, acrescentou Gontran, inclinando-se e sorrindo-se, que tenho de lhe ficar em grande agradecimento por sua escolha acertada.

Os dois militares levantaram-se, e cumprimentaram em signal

de reconhecimento. Depois, o coronel Percelin olhou para as armas que se achavam em cima da mesa.

—A' pistola? perguntou elle.

—Primeiro á pistola, depois á espada.

—Oh! oh! resmungou o commandante, isso é caso serio! Não é como os duellos de agora, que são encontros de brincadeira, em que se trocam balas de cortiça a sessenta passos, e depois vão os adversarios beber juntos, saindo incolumes do seu duello.

—A que hora é e o local? perguntou o commandante.

—A's sete horas, no bosque, á porta Maillot, respondeu Gontran.

—Perfeitamente. São apenas seis horas, portanto temos tempo.

—Estou prompto, senhores.

Gontran tinha mandado pôr o carro. No pateo o seu magnifico cavallo inglez escarvava o chão preso aos varaes de uma americana, e o criado já tinha posto na caixa o estojo das pistolas e as espadas.

Os dois officiaes sentaram-se no carro com o marquez, que pegou nas redeas e fustigou o cavallo, que partiu com a rapidez do raio.

Gontran foi o primeiro a chegar ao sitio, mas não esperou muito tempo.

Depressa viu chegar um carro fechado ao lado do qual vinha um homem a cavallo.

Este homem era o sr. de Verne, que acompanhava as suas duas testemunhas fumando socegradamente o charuto.

—Estranho, murmurou Gontran, que um homem que vem bater-se se apresente a cavallo; torna-se perigoso porque o braço não pode estar firme, e a mão adquire estremecimento nervoso.

Assim follando, deu uma chicotada no cavallo, e foi apeiar as suas testemunhas a alguma distancia. Ali apeiou-se tambem e deu as redeas ao groom que o tinha acompanhado.

—V. exc. permite-me, disse o commandante Verner, emquanto o coronel Percelin tirava do carro as armas, que lhe faça uma pergunta?

—Diga, respondeu Gontran.

—Quem é o seu adversario?

—O sr. Octavio de Verne, official de caçadores fora do serviço.

—Bom; e porque se batem?

—O sr. de Verne e eu encontramos-nos caçando nas mesmas terras; com a differença de que eu era o proprietario e elle o ladrão.

(Continua)

Comsigo a fama leva, porque diga
Do lusitano o preço--grande e raro;
Que o nome illustre a um certo amor
obriga,
E faz--a quem o tem--amado e caro.

Camões—LUSIADAS, C. II. E. 58

XXIII.—Na transcripção do
pronomo *ni na*, equivalente a *tós*
—palavra by syllaba, de que a
segunda não corresponde cara-
cter algum, e que se escreve por
isso como se quer—prefere o
Professor Bazin a transcripção do
Padre Gonçalves, na Grammatica
Sinica e na Arte China, á trans-
cripção da obra chinesa 'Tcheng-
in tho yao':—obra, a que n'esta
parte dá de mão, apesar da au-
toridade em que é tida entre os
sinologos.

XXIV.—No opusculo 'De la
langue chinoise et des moyens d'en
faciliter l'usage'—extrahido de
'Revue Moderne' de 10 d'Avril
de 1869—indica Pedro Janet
um seu artificio engenhoso, con-
sagrado á coordenação expedita
d'um Dictionario Chinez.

Fundamenta-o na contagem dos
traços elementares da escripta si-
nologica regular, a que na China
se dá o nome de *kiu chou*.

XXV.—Confessa no entanto
Pedro Janet, que fôra o Padre
Gonçalves o primeiro lineamen-
tador do seu systema—ampliado e
illucidado depois por Gallery.

Nem deixa de confessar egul-
mente, que nada tem da sua sim-
plicidade o systema do sinologo
russo Vasilief—apparecido á luz
em S. Petersburgo em 1867.

XXVI.—São de sobra as indi-
cações expostas—em relação ao
nosso Padre Gonçalves—a fim de
poder conhecer-se em pleno e ra-
so, o que vale em si o escripto,
os escriptos que elle nos legara.

Cremos desnecessario alongar-
nos-nos mais.

XXVII.—Quem manusear com
reflexão as obras do Padre Gon-
çalves, não achará difficuldades
em comprehender o *kou wen*—
linguagem dos antigos livros—
embora idioma artificioso e de
convenção—idioma que se escre-
via, e não se fallava na China—
idioma dos 5 livros canonicos
dos 4 livros classicos.

Sem insistencia e persistencia
no estudo, é que ninguem o con-
seguirá de certo.

XXVIII.—O que é facil de
conseguir, com estas obras do Pa-
dre Gonçalves, é o conhecimento
corrente do *kouan-hoa*—lingu-
agem moderna da China, de
há dous ramos principaes—em-
bra diferentes em divergencias de
pouca saliencia.

No que mais se distinguem
estes dous ramos da lingua manda-
rina—lingua official—é nas locu-
ções de predilecção.

Movimento judicial—
Andam contentes os empregados
judiciaes e as partes que con-
tendem n'esta comarca, pelo an-
damento que o digno juiz de di-
reito tem dado ás causas. Rara
tem sido a audiencia em que s.
exc.^a não tem publicado duas ou
mais sentenças, o que, se para os
empregados importa um como
aumento nos vencimentos, im-
porta para as partes a satisfação
de se não verem eternamente
envolvidas em pleitos nunca de-
cididos.

Deus queira que s. exc.^a não
afrouxe n'esta actividade.

As sentenças, que s. exc. pu-
blicou até agora, foram em cau-
sas que lhe deixara apparelha-
das o digno juiz Mosqueira, e
que este não teve tempo de jul-
gar.

Legado—A Santa Casa da
Misericordia vai satisfazer, no
dia 22 do corrente, o legado ins-
tituido pelo padre Antonio Jose
Lisbão, de vestir 5 pessoas pe-
bres, do sexo masculino, da fre-
guesia de S. Vicente de Masco-
tellos e de 4 moradas de cazas
no logar de Santo Amaro, da
freguezia de S. Thiago de Can-
doso, as quaes devem assistir á
missa que por alma do institui-
dor se hade celebrar n'esse dia
na igreja da Misericordia.

O vestido para cada uma das
pessoas consiste em calça e ja-
queta de saragoça, colete de pal-
milha, camisa, meias de lã, sa-
patos, chapéu, manta da cama e
resario.

Moscas venenosas—Ha
tempo que n'uma povoação do
concelho de Vianna fallecera um
individuo, cuja morte foi incri-
vada pela simples mordedura de
uma mosca.

Escrevem agora de Castro
Daire a um jornal de Vizeu, que
começam de apparecer alli quel-
les damnhinhos insectos, de um
aspecto branco, cuja mordedura
é tão terrivel e venenosa, que
ocasiona irremediavelmente a
morte dentro de duas horas.

Dizem d'aquella localidade
que se dera alli ha dias o se-
guinte acontecimento:

Um ferrador curava uma vaca,
quando sentiu a dor aguda
de uma mordedura, não vendo,
porem, o insecto que lh'a produ-
ziu; mas, não obstante, taes pro-
porções tomou ella no sitio em
que se fez sentir, que alem de
grandes dores, apesentou im-
mediatamente uma côr róxa e
uma inchação notavel.

O ferrador, que sabia do caso
das taes moscas, suspeitou que
a mordedura fosse de uma d'el-
las, e tratou logo de sarjar e
queimar com agua forte no sitio
do ferimento. Dirigiu-se depois
a uma pharmacia, mas quando lá
chegou já a inchação tinha to-
mado as proporções de um bo-
galho, sentindo o braço contra-
hido e preso. Estava alli, casual-
mente, um medico, que lhe exa-
minou o braço e lhe disse que a
sua redempção fôra queimar im-
mediatamente a ferida, porque
do contrario seria victima da
mordedura venenosa.

moria da romaria d'El-Rei D.
João I.^o a Guimarães depois da
batalha d'Aljubarrota, a victo-
ria alcançada pelo mesmo famo-
so Rei n'esta memoravel bata-
lha que firmou a nossa independen-
cia e liberdade.

Como se sabe, El-Rei D.
João, depois da batalha, veio em
romaria a esta cidade, agradecer
a Nossa Senhora das Victorias a
mercê que lhe havia feito conce-
dendo-lhe valor e aos seus pou-
cos para desbaratar completa-
mente as numerosas e aguerridas
hostes de D. João I.^o de
Castella, e trouxe varios despo-
jos da batalha, entre os quaes o
magnifico altar de campanha
pertença do monarca castelha-
no, e o *pelote* que elle proprio
vestia n'aquella sangrenta cam-
panha.

Este *pelote* é n'esse dia expo-
sto no alludido padrão, onde se
celebra a festividade com assis-
tencia do Rev.^m Cabbido, e da
Camara Municipal.

Festividade—Faz-se este
anno, com a pompa dos annos
anteriores, a magnifica festiva-
de em honra da Assumpção da
Virgem na igreja da Collegiada
de Nossa Senhora da Oliveira.
Constará de vespersas solem-
nes, no dia 14 de tarde, missa
cantada e sermão no dia 15 de
manhã, vespersas, sermão e pro-
cessão no mesmo dia de tarde.

A parte musical d'esta festi-
vidade espera se esplendida.
Cantar-se-ha, entre outras ma-
gnificas partituras, a excellente
missa do maestro Noronha por
elle offerecida ao Rev.^m Cabbido
para se cantar n'esta festivi-
dade, cantando n'ella o solo do
Lau'amus uma senhora brazi-
leira que, segundo nos infor-
mação, fôra cantora da capella
imperial. Cantar-se-ha tambem
o *Credo* de Saverio Mercadante,
e a orchestra será reforçada com
alguns dos melhores professores
do Porto e Braga.

Será uma festividade em tudo
digna do alto fim a que se desti-
na, e como se fazem sempre n'a-
quella casa.

Na Citania—A Citania,
amadores!

Faz-se amanhã alli a romaria
de S. Romão, e é occasião de se
examinarem as famosas ruínas
que o perseverante trabalho do
sr. dr. Sarmiento tem posto a
descoberto.

Uma romaria no alto da Cita-
nia, entre os escombros das ci-
vilizações que passaram, deve de-
ser uma coisa deliciosa.

Vamos á Citania!

Santa Clara—Festeja-se
amanhã, na igreja de Santa
Clara, esta inelyta matriarcha
da Ordeja Seraphica.

Pregará o nosso amigo padre
Caldas.

Na igreja das Capuchinhas
faz-se tambem n'este dia igual
festividade, sendo orador o nosso
amigo padre Abreu.

Bolos aos cães—Conti-
nuam os empregados da policia
municipal a dar veneno aos cães
vadios. Hontem foi grande a
mortandade, informando-nos que
morreram uns vinte.

productos da sua industria, per-
tendem derivar para os portos
das suas respectivas colonias to-
da a corrente da exportação
africana.

Quanto ao mais perfeita cal-
maria. Não enfraquecidas as fu-
rias da polemica jornalistica en-
tre progressistas e regenerado-
res, e nenhum assumpto novo
vem abrir campo ás conjecturas
e opiniões em que se adiantam e
entreteem os politicos.

Em compensação tem bastan-
te interesse as noticias do exte-
rior, especialmente as relativas á
guerra do Oriente.

Segundo os ultimos telegram-
mas, os russos enidam activamen-
te de concentrar as suas forças
no Danubio, afim de operarem
contra Plewna, Nicopolis e Sis-
tova, e ao longo do rio Jantra.

Em harmonia com este plano,
o general Gourko, que tão im-
prudentemente atravessara os
Balkans, retira rapidamente an-
te as forças de Suleyman-Pachá,
guardando apenas as pas-
sagens dos desfiladeiros.

As tropas que operavam na
Dobroudeha são retiradas egual-
mente, passam o Danubio, e vão
reforçar o exercito de Sisto-
tova.

O primeiro destacamento da
guarda imperial deve partir em
breve da Russia em direcção á
Bulgaria.

A Russia comprehende que a
disseminação das suas forças, a
confiança com que se aventurou
no territorio inimigo, são as
principaes causas dos seus des-
astres; comprehende que Ple-
wna e Lovatz são chaves dos
Balkans, e que, emquanto não
estiverem nas suas mãos, tenta-
tivas como as do general Gourko
seão sempre arriscadissimas e
inefficazes.

Alem d'isso, se são verdadei-
ros os ultimos despachos, a re-
nhida batalha que dizem se dera
junto a Lovatz em que Osman-
Pachá tomara a offensiva, acaba-
vou com uma derrota total dos
russos.

Pelo seu lado, os turcos não se
descuidam. Parece que Tirnova,
posição importante entre Lovatz
e Rasgrad, é objectivo dos dous
generaes que operam no Danu-
bio, Osman-Pachá e Mehemet-
Ali-Pachá. Para conseguirem a
juncção dos seus exercitos não
se pouparam a fadigas nem esfor-
ços.

Repetem-se os combates em
Rasgrad e os russos soffrem re-
petidos revezes; os dous gene-
raes avançam constantemente
na direcção de Tirnova.

Quando o telegrapho tenha
sido exagerado n'estas noticias,
exagêro bem proprio dos orien-
taes, é certo que o silencio dos
russos não é menos eloquente.
Depois do desastre de Plewna
nem uma palavra sobre os acon-
tecimentos militares. Elles com-
prehendem bem que a sua posi-
ção é summamante precaria. Um
telegramma do «Daily-News»,
pinta assim o estado das cousas:

«Todos os caminhos da Bul-
garia estão cobertos de tropas
russas desorganizadas batendo
em retirada sem ordem, de sol-
dados sem officiaes, e de officiaes
sem soldados, de soldados de to-
das as especies d'armas em con-
fusão, n'um cahos indescripti-
vel.»

Apesar porem dos revezes que
os russos ultimamente tem sofrido,
muitos julgam que os tur-
cos afinal succumbirão não só
pelas difficuldades naturaes que
tem a vencer, mas por entende-
rem que as armas ottomanas
não dispõem de recursos para
conter o poder da Russia e a
marcha dos exercitos do Czar.

E' porem fora de duvida que,
até agora, a Russia ainda se não
estabeleceu com verdadeira so-
lidez no territorio turco, nem a
Turquia pela sua parte conse-
guiu conquistar sufficiente in-
fluencia, apesar das suas intimas
victorias: para que possa ter se-
riamente pensado no restabele-
cimento da paz.

Considera-se como questão de
tempo a tomada de Andrinopo-
lis, e julga-se que quando as
tropas do czar tiverem tomado
posse d'aquella praça, a Ingla-
terra, França e Austria aconse-
lharão a Turquia a propôr a paz.
A approximação do outomno,
estação em que a Roumania é
intransitavel, fará com que a
Russia se preste a aceitar final-
mente essas promessas.

Quanto ás condições de paz,
que por ventura devem ser im-
postas á Turquia, serão: a ces-
são de Kars e de Batum, na Ar-
menia; a abertura dos Dardanel-
los; a antonomia da Bulgaria,
Rumelia, Herzegovina e Bosnia,
e a independencia da Servia, do
Montenegro, e da Roumania.

A Turquia e a Russia recor-
rerão para a Europa, afim de que
a paz, com estas condições, seja
confirmada. Então os represen-
tantes das grandes potencias se
reunirão em congresso para re-
digir o tratado que será chama-
do «d'Andrinopolis».

Mas tudo isto é na hypothese
de uma victoria segura dos rus-
sos. No entretanto as armas tur-
cas continuam a alcançar van-
tagens. Osman-pachá, com os
novos reforços de cavallaria que
recebeu consolida as suas posi-
ções em Plewna, e procura esta-
belecer communicações com Me-
hemet-Ali-pachá, que está á
frente de um exercito de 40 mil
homens.

Jeni-Saghra, ao sul dos Bal-
kans, é retomado pelas forças de
Suleyman-pachá, emquanto que
os russos são tambem obrigados
a retirar de Kesanlik. Estes se-
guidos revezes dos russos po-
dem mudar a face ás operações,
especialmente se os turcos con-
seguirem cortar os exercitos
moscovitas que operam alem dos
Balkans, como parece indicar
os movimentos de Suleyman-pa-
chá para o sul d'aquellas cordi-
lheiras.

Diz o «Daily-News» que, em-
quanto Mehemet-Ali-pachá ataca
os russos proximo de Ras-
grad, Suleyman-pachá, depois
da victoria que alcançou em Je-
ni-Saghra, persegue o inimigo
que retira em grande desordem.

NOTICIARIO

Commemoração—No
dia 14 do corrente commemora-
se, com missa cantada e sermão,
no padrão levantado a Nossa
Senhora das Victorias para me-

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondientes artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurrán en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Por 6 meses : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 meses : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado á se approximar da edição franceza que custa 6.000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Diccionario da lingua portugueza

Por Antonio de Moraes Silva
Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas em folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PRO-LOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs

Indice do que contem esta obra :

Prologo do editor.—Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria? III—Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para attingir o seu fim?—Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realização do seu plano? V—Qual a preparação e marcha geralmenteseguida pela Maçonaria?—Segunda parte I—Os Jesuitas. II—Calumnia contra os Jesuitas de Pernambuco e sua justificação. III—Continua o mesmo assumpto: IV—Conclusão Apendice (notas).

VISCONDE DE BENALCANFOR

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, côr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

DR. REUSCH

A Biblie a Natureza—primeira e segunda caderneta, 400

MONSENHOR LANDRIOT
A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade. 1 vol. 600.

HENRI CONSCIENCE
Heroes catholicos, 1 vol. 500.

GURY
Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

BISPO D'ANGRA
A sciencia da civilisação; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

PADRE MACH
Maná do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.

Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.

A' venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardron—Porto e Braga.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Touroal se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço..... 400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a lêr racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE
«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALMES
«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

va Basto o subscrevi.
O Vice-Presidente
José Luiz Ferreira

(3)

EDITAL

A camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, tem de ser arrematadas nos paços do concelho as seguintes obras:—reconstrucção da rua de D. João 1.º;—construcção d'um muro no cemiterio publico;—e construcção d'um aqueducto na freguezia de S. João das Caldas. Guimarães, 8 de agosto de 1877.

O Vice-Presidente
José Luiz Ferreira

[4]



Nova carreira de diligencias para Fafe e vice-versa

Couto & Santa Marinha annunciam que no dia 15 do corrente mez principiam com esta carreira, saindo de Guimarães para Fafe ás 3 horas da tarde e chegando a Fafe ás 4 e meia; sae de Fafe no dia seguinte ás 6 horas da manhã e chega a Guimarães ás 8.

Preço por cada passageiro 240 reis.

E' concedido a cada passageiro 10 kilos de bagagem gratuita e o excesso será pago a 10 reis por kilo.

Os bilhetes em Guimarães vendem-se no escriptorio do snr. João Manoel de Mello, no Campo do Touroal, á esquina.

Guimarães 7 d'agosto de 1877
Couto Santa & Marinha

(5)

Annuncio para arrendamento judicial

No dia 19 do corrente mez de agosto, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de proceder a arrendamento judicial por espaço de 3 annos, a principiar no dia 1 do mez de Novembro proximo do corrente anno, uma morada de casas, sita na rua da Rainha, na freguezia de S. Miguel das Caldas d'esta comarca, a qual pertence á menor Josefa Pereira, representada por seu tutor José Pereira Caldas, cuja arrematagão se faz por deliberação do conselho de família, no inventario a fim de ser dado de aforamento, que se procedeu por fallecimento por meio de divisão, aos moradores visinhos do mesmo monte.

E por tanto são convidadas todas as pessoas que pertenciam a referido aforamento ao referido aforamento a comparecerem no dito local, no dia e hora designados.

Guimarães, 9 de agosto de 1877. E eu Antonio José da Sil-

(6)

XXIX.—No *pei kouan hoá*—*kouan-hoá* do norte, dialecto de Peking—ha phrases mais agradaveis—contorneado mais natural—com pronunciação mais viril.

No *nan kouan-hoá*—*kouan-hoá* do sul, dialecto de Nanking—ha phrases mais correctas—construcção mais esmerada—com pronunciação mais polida.

No resto, não ha senão accidentalidades grammaticaes.

XXX.—Com esta noticia succinta—em relação á vida e aos escriptos do Padre Gonçalves—não haverá quem o não veja em sobre-salientia, no meio dos nossos cultores do chinez em nossas possessões do Oriente.

A quem não parecerem elles de sobra na quantidade, nunca deixarão de parecer de sobra na qualidade.

XXXI.—Dir-se-ha tudo d'uma vez—com honra e gloria de Portugal—dizendo se que se falla d'esta nossa pleiada litteraria, instruida nos claustrros da nossa Companhia de Jesus :

Alvaro de Semedo, da villa de Nisa no Alemtejo; Antonio de Gouvea, da villa de Gouvea no bispado de Coimbra; Francisco Fortado, da ilha do Faial nos Açores; Gaspar Ferreira, da villa de Fornos no bispado de Vizeu; João da Rocha, da villa do Prado no bispado de Lamego; e Manuel Dias, da cidade de Castello Branco na Beira Baixa—villa então do bispado da Guarda, até 15 d'Agosto de 1771.

Braga, 20 de Julho de 1877.

O Professor do Lyceu Bracarense

PEREIRA CALDAS

ANNUNCIOS

AOS LAVRADORES

Vende-se uma grade e um arado inglez em bom uso, e uma panella grande de ferro ingleza, propria para alambique; para vêr e ajustar na quinta do snr. Guilherme Wilby nas Caldas de Vizella.

(2)

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 17 do proximo mez de setembro, pelas 9 horas da manhã, tem de ser medido e avaliado o monte baldio denominado de Villar d'Atão, se faz por deliberação do conselho de família, no inventario a fim de ser dado de aforamento, que se procedeu por fallecimento por meio de divisão, aos moradores visinhos do mesmo monte.

E por tanto são convidadas todas as pessoas que pertenciam a referido aforamento ao referido aforamento a comparecerem no dito local, no dia e hora designados.

Guimarães, 9 de agosto de 1877. E eu Antonio José da Sil-

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produz até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sur. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural nascem os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sur. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tia.

1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os 5 rs. livreiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º rando 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escolas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigá-los que erram)

OU

Energica refutação Do opusculo do sr. Alexandra Hercul no a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaense.—1 volume com cap. impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso, Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações literarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500